

Estrutura de Gerenciamento de Capital

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria do Morgan Stanley Brasil, em conformidade com a regulamentação local, aprovou a Política de Planejamento e Gestão de Capital cujo propósito é estabelecer uma estrutura de gerenciamento de capital para manter o capital atual e futuro da Companhia em um nível adequado em vários cenários. A Política estabelece uma estrutura para o Planejamento e Gestão de capital que é consistente com os seus objetivos de negócios, as principais práticas da indústria, expectativas dos participantes e orientações e regulamentações.

Determinação do Nível de Capital

O montante de Capital apropriado para a manutenção do nível de negócios atual e prospectivo do Morgan Stanley no Brasil é determinado pela Diretoria do Morgan Stanley no Brasil com o suporte do Diretor Financeiro, Tesouraria Corporativa, Diretoria de Riscos e o Comitê de Administração de Ativos e Passivos (Comitê ALCO) e Comitê Executivo. Esta determinação é suportada por controles periódicos de Gestão de Capital e o Plano de Capital da instituição.

Plano de Capital

O Diretor Financeiro em conjunto com a Tesouraria Corporativa, submetem anualmente para a avaliação da Diretoria do Morgan Stanley no Brasil o Plano de Capital contendo: metas e projeção de capital, principais fontes de capital da instituição, teste de estresse, planejamento estratégico e avaliação do ambiente econômico.

Monitoramento do Nível de Capital

O controle do nível de capital se dá principalmente através de controles diários e regulares acerca da utilização de capital, teste de estresse, plano de capital, aprovação de novos produtos e reporte no Comitê de Ativos e Passivos e Comitê Executivo.

Diretoria do Morgan Stanley

A Diretoria do Morgan Stanley no Brasil tem ciência das informações supracitadas e desta forma se responsabiliza pelo cumprimento destas.